



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**06 de janeiro de 2017**

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**

“O bizarro funil da UDESC”

O bizarro funil da UDESC / Equívoco / Cotas / Luca Maestri / Rede pública /  
Rede privada / UFSC

## O BIZARRO FUNIL DA UDESC

**H**ouve um equívoco de quem editou a nota de ontem publicada nesta coluna que trocou onde se lia rede pública por “rede privada”. Deu a entender que Luca Maestri ficou fora da Udesc por ser estudante da rede privada. É justamente o contrário. E é o que torna a injustiça gritante. O correto é: o estudante do Rio Vermelho Luca Maestri não ganhou vaga no vestibular de verão da Udesc mesmo com pontuação maior do que a de outros vestibulandos. O caso dele é uma bizarra interpretação da regra de cotas da universidade. Ela destina 20% das vagas para egressos da rede pública. O que parecia uma vantagem se tornou um funil: todo ano, em Floripa, 61% dos vestibulandos são da rede pública e acabam disputando entre si apenas um quinto das vagas. Luca concorreu a uma das 30 vagas do vestibular de música (sendo seis delas destinadas a egressos da rede pública e 24 para o resto). Ele fez 46 pontos e ficou de fora. Mas vestibulandos com nota menor conseguiram vaga. A Udesc explicou que embora tivesse lugar entre os 30, Luca não entrou porque ficou em sétimo na pequena cota de seis. Na UFSC, o critério é primeiro quem fez melhor nota, depois o pessoal da cota.

Luca pediu a vaga na Justiça e quer o fim do modelo Udesc, o que abriria mais vagas aos egressos do ensino público.

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**

“Concurso”

Concurso / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Hospital  
Universitário / Maria de Lourdes Rovaris / HU / UFSC

**CONCURSO**  
A EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES QUER HOMOLOGAR ATÉ MARÇO O CONCURSO REALIZADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. A SUPERINTENDENTE MARIA DE LOURDES ROVARIS TEM EXPECTATIVA DE QUE A ADMISSÃO DOS NOVOS SERVIDORES OCORRA NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO. O HU DA UFSC CONTINUA COM 100 LEITOS DESATIVADOS POR FALTA DE EMPREGADOS.

**A Notícia**  
**Moacir Pereira**

“Concurso”

Concurso / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Hospital  
Universitário / Maria de Lourdes Rovaris / HU / UFSC

**Concurso**  
A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares quer homologar até março o concurso realizado para contratação de novos funcionários técnicos e administrativos do Hospital Universitário. A superintendente Maria de Lourdes Rovaris tem expectativa de que a admissão dos novos servidores ocorra no primeiro semestre deste ano. O HU da UFSC continua com cem leitos desativados por falta de empregados.

“Acidentes com lagarta deixam o Oeste em alerta”

Acidentes com lagarta deixam o Oeste em alerta / Animal peçonhento / Santa Catarina / Centro de Informações Toxicológicas / CIT-SC / São Miguel do Oeste / Diretoria de Vigilância Epidemiológica / Dive-SC / Lonomia obliqua / Deyse Angelini / CIT-UFSC

SUA VIDA | ANIMAL PEÇONHENTO

## Acidentes com lagarta deixam o Oeste em alerta

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA** do Estado pede para população ficar atenta ao animal que já causou queimaduras graves em 12 pessoas neste ano

**A**s altas temperaturas típicas do verão fizeram com que aumentasse os acidentes com lagarta venenosa na região Oeste de Santa Catarina. Somente nos primeiros dias de janeiro, o Centro de Informações Toxicológicas (CIT/SC) somou 12 casos, sete apenas em São Miguel do Oeste.

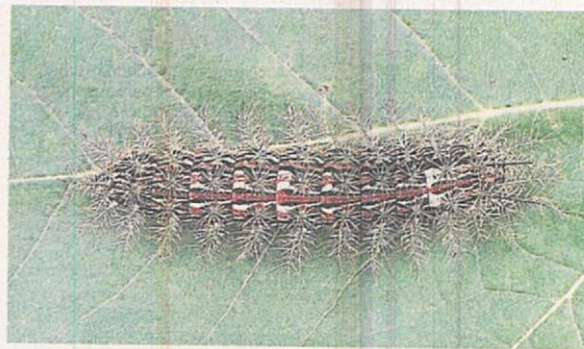
Um alerta emitido pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive/SC) pede que a população fique atenta ao animal, da espécie *Lonomia obliqua*, uma vez que acidentes podem causar, além de dor e queimaduras, morte.

– O contato com outras lagartas até causa irritação na pele, mas essa espécie provoca acidentes graves. Ela libera uma toxina que pode desenvolver um quadro sério de hemorragia, podendo acarretar falência dos órgãos e levar ao óbito – explica a bióloga da Gerência Regional de Saúde de Chapecó Deyse Angelini.

De acordo com a especialista, o que difere a lagarta, também conhecida como taturana, de outros animais da mesma espécie são as características físicas: ela tem linhas marrom, verde e branca pelo corpo. Além disso, tem espinhos verdes que se assemelham muito a um pinheirinho.

Segundo o Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina, as lagartas *Lonomia obliqua* podem atingir seis centímetros de comprimento.

A recomendação da Dive é que quem tenha contato com o animal procure imediatamente um hospital ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ainda é preciso levar o animal vivo para que possa ser analisado e permitir a produção do antídoto.



*Lonomia obliqua* tem linhas marrom, verde e branca e espinhos verdes

12

Casos de queimaduras foram registrados no Oeste nos primeiros dias do ano

– Somente com o animal vivo é que conseguimos produzir o soro antilonômico para tratar a vítima do acidente – explica Deyse.

### ANIMAL PRECISA SER CAPTURADO VIVO

Ao capturar o animal, a Dive recomenda que ele seja colocado em uma caixa de papelão com a ajuda de uma pinça, graveto ou pá. A caixa ainda deve estar bem fechada.

De acordo com a bióloga, a presença desse tipo de lagarta é comum na região Sul do país, mas o Oeste de Santa Catarina registra uma presença maior. Ele é encontrado principalmente no tronco das árvores, quando desce das folhas para se alimentar, mas não ataca a população.

“

O contato com outras lagartas até causa irritação na pele, mas essa espécie provoca acidentes graves. Ela libera uma toxina que pode desenvolver um quadro sério de hemorragia, podendo acarretar falência dos órgãos e levar ao óbito

**DEYSE ANGELINI**

Bióloga da Gerência Regional de Saúde de Chapecó

– A lagarta não invade residências e nem ataca. O que ocorre é que nesta época do ano as pessoas tendem a visitar campings ou áreas com vegetação, o que facilita o contato.

Sobre os casos de São Miguel do Oeste, as vítimas passam bem. A bióloga acredita que os acidentes tenham ocorrido em locais com grande concentração de pessoas. Ela ressalta que também já foram registrados casos nas cidades de Quilombo, Palmitos, Arvoredo e Chapecó.

Noites de verão ao relento / Santa Catarina / Camping / Trilhaas / Natureza / Bruno Lisboa / Grupo de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros / Animais peçonhentos / Vitor de Carvalho Rocha / Anderson Rosa / Laboratório de Ecologia de Anfíbios e Répteis / UFSC / Hospital Universitário

SUA VIDA

turismo na  
**Quinta**

TEXTO  
SIMONE FELDMANN

EDIÇÃO  
CRISTIAN WEISS

DESIGN  
CRIS MACARI

INFOGRAFIA  
BEN ANI SCOPINHIO

Confira o especial online em  
[bit.ly/turismoquintal](http://bit.ly/turismoquintal)

SÉRIE EM 11 EDIÇÕES  
EM 15/7 LUXO ACESSÍVEL

# NOITES DE VERÃO AO RELENTO

CAMPING

**SANTA CATARINA REÚNE** bons espaços para acampar e a prática é acessível para quem deseja se aventurar pela primeira vez, mas é importante ficar atento às recomendações de segurança na mata

**F**ugir da rotina e entrar em contato consigo mesma. Isso é o que motiva a publicitária Luisa Cerejo a acampar sempre que possível. Escoteira desde os oito anos, ela se define como uma amante de trilhas e da natureza. É com satisfação que Luisa compartilha detalhes sobre a arrumação da mochila e a forma correta de montar e organizar a barraca, mas reserva para si os lugares favoritos para acampar:

– Sabe quando você gosta tanto dos locais aonde vai, que espera que eles não sejam tão conhecidos? – justifica.

Antes de encarar uma aventura, é essencial avisar parentes ou amigos sobre o local que vai ser visitado e o horário previsto para retorno, alerta o tenente Bruno Lisboa, do Grupo de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros. Também é importante manter um telefone celular com bateria para entrar em contato em caso de emergência. Outro fator fundamental é calcular a quantidade de água e comida para o tempo previsto de acampamento.

Habitado a realizar acampamentos em locais com e sem estrutura, Andry Eiryton Miranda Coelho, de Jaraguá do Sul, registra seus passeios e dá dicas em seu blog *Acampamentos Amigos do Sul*. Ele afirma que não existe barraca perfeita que atenda a todos os estilos de passeio, antes de comprar o equipamento é necessário pensar em alguns pontos, como

com que frequência ela será utilizada e o investimento previsto.

Entre as características mais importantes está a quantidade de chuva que a barraca suporta. O ideal é que seja superior a 1,5 mil milímetros. Caso seja inferior, a recomendação é cobrir a barraca com uma lona, lembrando de deixar um espaço de pelo menos um palmo entre o teto e a cobertura. Também é importante conferir a ventilação do espaço e verificar se os zíperes têm proteção contra infiltrações.

Para quem está começando a se aventurar em acampamentos, Andry recomenda optar por uma barraca iglu, na qual seja possível ficar em pé dentro e que conte com uma varanda coberta, com espaço para deixar objetos como calçados e a mochila. Ele ressalta que a opção tem o melhor custo/benefício e é razoavelmente leve e fácil de montar.

– Acampar não é ruim, mas se você não tem o mínimo de estrutura pode ser desastroso e traumatizar para toda a vida. Muitas pessoas desistem por experiências ruins na primeira tentativa – ressalta Andry.

## ATENÇÃO COM ANIMAIS VENENOSOS NA MATA

A natureza também pode assustar quem está acostumado ao estilo de vida urbano. Um cuidado essencial é com animais peçonhen-

tos. Em geral, os anfíbios, como os sapos, não apresentam grande perigo, mas é importante evitar o contato, pois todos têm glândulas de muco e veneno. Em caso de contato com boca, olhos e mucosas, há risco de irritação, explica o biólogo Vitor de Carvalho Rocha.

Quanto às serpentes, a forma mais fácil de identificar as peçonhentas é observando a presença de dois orifícios conhecidos como fosseta loreal – olhando de frente, o animal aparenta ter quatro narinas. A cori verdadeira, que também é presente em Santa Catarina, não tem essa característica, mas é fácil de ser identificada por conta da coloração: são anfíbios vermelhos, pretos e brancos ou amarelos.

Anderson Rosa, do Laboratório de Ecologia de Anfíbios e Répteis da UFSC, alerta que ao encontrar uma serpente o ideal é deixar que ela siga o caminho dela, pois dificilmente atacará sem que seja encurrulada. Geralmente, em épocas mais quentes há maior avistamento de cobras. Ao acampar, evite mexer em troncos caídos e em buracos.

Se alguém for picado, ligue imediatamente para os bombeiros (193), não faça torçomete, mantenha a pessoa calma – quanto maior a frequência cardíaca, mais rápido o veneno se espalha pelo corpo –, lave a ferida com água e aguarde o resgate. Tenha em conta também que apenas hospitais de referência têm soro, como o Hospital Universitário da UFSC.

**II**  
Acampar não é ruim, mas se você não tem o mínimo de estrutura pode ser desastroso e traumatizar para toda a vida. Muitas pessoas desistem por experiências ruins na primeira tentativa.

ANDRY COELHO  
CAMPISTA



**ONDE ACAMPAR**

**ALGUNS CAMPINGS DE SANTA CATARINA**

Parque Estadual do Rio Vermelho  
Florianópolis  
(48) 99699-7659

Retiro dos Padres Bombinhas  
(47) 3369-2467

Siriú Camping Garopaba  
(48) 3913-1008

Camping Primavera Avoredo  
(49) 3356-3591



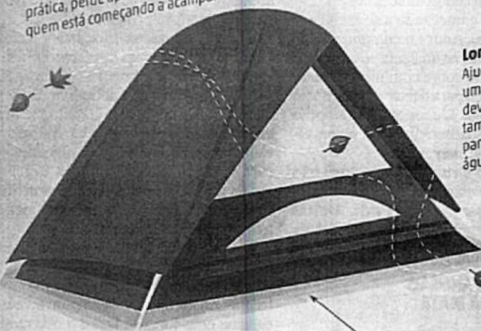
Camping no Rio Vermelho, em Florianópolis, oferece atividades de educação ambiental e é um dos mais procurados em Santa Catarina no verão

# SEM RECEIO DE DORMIR FORA DE CASA

SE VOCÊ ESTÁ PREOCUPADO PORQUE NUNCA ACAMPOU, MAS TEM VONTADE DE FUGIR PARA UM LUGAR ONDE NINGUÉM PERTURBE O SEU DESCANSO, A NATUREZA É O DESTINO IDEAL. MESMO PARA INICIANTE, PODE SER UMA TERAPIA. SE TUDO SAIR COMO PLANEJADO, SAIBA O QUÊ É NECESSÁRIO, OS MATERIAIS INDISPENSÁVEIS, AS TÉCNICAS OBRIGATÓRIAS E OS CUIDADOS QUE VOCÊ PRECISA TOMAR PARA VIVER EM HARMONIA COM A MÃE TERRA

## Barraca iglu

Há vários modelos, mas geralmente são de náilon com as armações de fibra de vidro. Bastante leve e prática, perde apenas em durabilidade. É uma boa opção para quem está começando a acampar.



**Lona plástica**  
Ajuda a conter a umidade do solo e deve ser do mesmo tamanho da barraca para não acumular água nas laterais

## FOGUEIRA

Logo depois de montar a barraca, é necessário reunir os materiais para a fogueira. A recomendação é colocar os itens em um local seco, de preferência em cima de uma lona. Evite acidentes ao observar a distância mínima de segurança entre a fogueira e seus objetos

## Combustíveis



Folhas, gravetos e papel



Galhos



Toras



**Combustão**  
Acenda os itens que queimam mais rápido, como papéis e folhas. Vá acrescentando à pequena chama gravetos e galhos. Quando ela estiver estabilizada, coloque as toras

Círculo de pedras

Toras na vertical direcionam a tumaça para cima

**Lembre-se:**  
Ao deixar o local do acampamento, verifique se a fogueira está apagada. Coloque água ou terra sobre ela e pise bem para apagar as fagulhas.

Atenção para o vento não soprar na direção contrária à barraca!!!

5 metros

## Na hora da boia

Leve uma panela pequena e aposte em alimentos práticos, como enlatados, frutas secas, salame, pão sírio, barras de cereal, arroz e macarrão. Não esqueça de porções de sal e outros temperos de sua preferência

## Fogo de caçador

Bom para o verão, ótimo para cozinhar



Toras verdes 50 cm x 15 cm

Abertura estreita para apoiar a panela

Vento

Abertura mais larga voltada para o vento

## Fogo refletor

Ideal para o inverno, pois evita que o calor se disperse



Toras verdes (recém-cortadas) direcionam o aquecimento

Vento

## Comunicação

Mantenha um celular com bateria e informe os familiares sobre o local que será visitado

## POR DENTRO

Nada melhor do que saber o local exato de cada coisa, ainda mais se você estiver em um local escuro no meio da mata. Mantenha calçados e itens de higiene perto da porta e a lanterna sempre à mão. Leve sacolas para colocar roupas sujas e recolher o lixo

Alimentos e utensílios de cozinha



## MOCHILA

- Distribua o conteúdo de forma equilibrada. Conforto é tudo!
- É desnecessário ter muitos compartimentos internos
- Mas os encaixes e bolsos externos são úteis

**SA**

**COBRAS**  
As serpentes com a presença de fosseta loreal (orifício entre os olhos e as narinas) são peçonhentas. Em épocas mais quentes, elas são avistadas com maior frequência. Ao acampar, o ideal é não mexer em troncos caídos ou buracos

Mas a cobra-coral verdadeira é uma exceção: ela não tem a fosseta, mas também é venenosa

Fosseta loreal

Coral verdadeira

Falsa coral

**NA CHUVA**  
Estique a lona para ter mais espaço seco ao redor da barraca

Deixe uma inclinação para baixo para que a água escorra

distância mínima: um palmo

Verifique se os zíperes têm proteção contra infiltração de água

Fixar as pontas da lona no chão usando espeques

**Barraca canadense**  
De formato triangular, tem geralmente armação de aço. Bastante durável, porém, mais pesada. Ideal para acampamentos onde não se tenha que caminhar muito e por diversos dias

**Barraca Bivak**  
Cabe uma pessoa com a bagagem pessoal e tem formato aerodinâmico, que ajuda em locais com vento forte. É fácil de montar e embalar. Ideal para viagens de moto, bike ou para caminhantes solitários

água

água

**Cabeças d'água**  
Se estiver caminhando nos rios, fique atento às chuvas sobre os morros a distância. A água acumulada poderá escoar com maior força e arrastar o que estiver à frente, de repente. O fenômeno é precedido por um zumbido, o som das águas chegando. Saia do rio e fique em pontos mais altos

**Escarregadio!!!**  
Sempre preste atenção nas pedras dos rios e cachoeiras, o limo pode causar acidentes e morte

**Isso queima!**  
É necessário tomar cuidado com lagartas em troncos de árvores. Uma espécie presente em Santa Catarina pode causar alterações na coagulação e hemorragias graves. Elas são marrons com faixas em caramelo contornadas de preto e com manchas brancas. Além disso, elas têm cerdas esverdeadas que lembram um pinheirinho

Colchonete ou saco de dormir

Lanterna à mão

Manta térmica

Calçados

Água para limpar mãos e pés

Mochila

Roupas e toalhas

**CALÇADOS**  
Na hora de escolher, leve em conta o peso, a impermeabilidade e a transpiração

**Tênis**  
Ideal para caminhadas em terrenos planos, é leve e confortável

**Botas**  
Indicadas para terrenos irregulares e previne torções

**Venenosa?**  
As aranhas mais venenosas de SC têm telas irregulares parecidas com algodão

No Estado, duas são as mais perigosas: a marrom e a armadeira. Elas não fazem telas geométricas, mas podem estar em troncos de árvores e buracos

Caso seja picado, beba muita água e acione os bombeiros

ARTE E INFOGRAFIA: BIN AMI SCOPPING / DC

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.